

SENAPPEN realiza sétima fase da Operação MUTE em todo o Brasil

Diversos
21/03/2025



Operação que visa o combate às organizações criminosas no interior dos presídios em alguns estados encerra nesta sexta-feira (21) e conta com a atuação de policiais penais federais e estaduais nas 26 unidades federativas.

A Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, teve início na última quarta-feira (19) a sétima fase da Operação Mute que acontece em todo país. O objetivo é combater as organizações criminosas dentro das unidades prisionais e com isso reduzir os índices de violência em âmbito nacional. A operação conta com a atuação de policiais penais federais, estaduais e distritais em unidades prisionais de todos os estados do país.

Na Bahia, a MUTE foi realizada no Conjunto Penal de Juazeiro e encerrou nesta sexta-feira (21). Foram apreendidos no interior das celas, sete celulares, 10 carregadores, oito fones, oito cabos USBs, um chip, 14 gramas substância análoga a maconha, 70 gramas substância análoga a cocaína, dois chunchos e anotações diversas.

Durante a Operação Mute, policiais penais realizam revistas em pavilhões e celas em todo o país de forma simultânea em busca de aparelhos celulares que ingressam de forma proibida e são utilizados pelo crime organizado como ferramentas para a perpetração de delitos desdobrando no consequente avanço da violência nas ruas. Além disso, em alguns estados, as polícias penais realizam recaptura de foragidos. A Operação Mute é a maior realizada pela SENAPPEN pelo número de estados participantes, quantidade de policiais penais federais e estaduais envolvidos e unidades prisionais estaduais revistas.

Essas comunicações proibidas configuram um problema nacional com sérios impactos sociais, psicológicos e econômicos. Neste contexto, a Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) propõe a Operação Mute e outras medidas de enfrentamento, como a implementação de

rotinas e procedimentos nos estabelecimentos penais, em conjunto com as inteligências penitenciárias das agências estaduais. As ações de enfrentamento as comunicações proibidas no sistema prisional nacional influenciam diretamente na diminuição dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

Somando o resultado das seis fases anteriores, a Operação Mute poderá, ao final da sétima fase, chegar ao número de seis mil celulares apreendidos. O número de policiais penais envolvidos na operação também chama a atenção. Somados são mais 20 mil agentes em atuação em mais de 500 unidades prisionais, onde estão custodiados mais de 400 mil pessoas privadas de liberdades. A Operação MUTE é planejada e executada pela Coordenação de Projetos e Inovação – COPIIN/DIPEN/SENAPPEN e agências de inteligência das polícias penais dos estados envolvidos na operação.

ASCOM SENAPPEN / SEAP BAHIA

Confira a galeria de fotos desta notícia





6 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)